



CHEFIA DE ENSINO INTEGRADO DA SSP/AL: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL EXITOSA NA SEGURANÇA PÚBLICA

Joyce de Oliveira Bezerra ¹

Meijores de Omena Tenório Souza ²

RESUMO

Este trabalho analisa a atuação da Chefia de Ensino Integrado, organismo pertencente ao organograma da Secretaria de Segurança Pública de Alagoas cuja missão precípua é ofertar cursos de capacitação para servidores pertencentes às forças estaduais e municipais de segurança, além de gerir em nível local a plataforma do ensino à distância da SEGEN (Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública), ao longo de quinze anos de existência. A metodologia baseia-se em fontes legislativas locais e nacionais sobre a temática do ensino na segurança pública, bem como da leitura e tratamento de números contidos nos relatórios anuais das ações desenvolvidas entre os anos 2012 e 2019. Os resultados indicam a impressionante marca de 5.219 servidores capacitados nas ações presenciais e 39.994 servidores na modalidade EAD, comprovando que é possível a integração no ensino em segurança pública, seguindo uma tendência da Lei 13.675/18 (Lei do Sistema Único de Segurança Pública).

Palavras-chave: Chefia de Ensino Integrado; Segurança Pública; Integração.

INTRODUÇÃO

A Chefia de Ensino Integrado (CHEI), organismo educacional pertencente à Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) através da Lei Delegada n. 47 de 10 de agosto de 2015, desempenha funções de capacitação de profissional voltadas ao público pertencente à segurança pública ligada à SSP englobando: policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, policiais científicos e servidores do Detran. Eventualmente, destina vagas nos cursos ofertados a guardas municipais, policiais penais, policiais rodoviários federais, comissionados ligados ao Poder Executivo e comunidade em geral, quando a temática é de interesse público amplo.

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas; joyce_ob@yahoo.com.br

² Especialista em Mídias na Educação, CEDU pela Universidade Federal de Alagoas, meijores@hotmail.com

A Chefia, em nível estadual, é fruto de um processo educacional nacional de segurança que iniciou em 2003, com atualizações em 2004 e 2005, pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) que começou a elaborar uma Matriz Curricular Nacional (MCN) com a cooperação e participação ativa de policiais, de gestores e de acadêmicos. De acordo com Tavares e Guimarães (2021, p.52) “os Planos Nacionais de Segurança Pública formularam uma ideia de educação policial orientada para a proteção dos direitos constitucionais e fundamentais do cidadão brasileiro”. Esta decisão inicial foi vital para os rumos que o setor de educação na segurança pública trilhou ao longo dos anos na esfera federal e estadual, e isto incluiu a Chefia de Ensino Integrado da SSPAL.

Os cursos ofertados pela CHEI são tanto de natureza teórica como de natureza prática, de caráter residual dentro das necessidades das instituições integrantes do organograma da SSP, com o fito de suprir carências de temáticas não ofertadas internamente e seguindo o que preconiza a Lei n. 13.675/2018, quanto aos esforços que devem ser implementados para a integração dos profissionais de segurança pública. Mais claramente quanto ao quesito capacitações, a Lei do Sistema Único de Segurança Pública traz como uma de suas diretrizes no artigo 5º, a “VI - formação e capacitação continuada e qualificada dos profissionais de segurança pública, em consonância com a matriz curricular nacional” (BRASIL, 2018); já no artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, enaltece a melhora e ampliação da capacitação aos operadores do SUSP (BRASIL, 2018).

Tanto uma quanto a outra menção deixam claras a necessidade de oportunidades de capacitar os agentes de segurança pública para que haja gradativa oferta de serviços técnicos à população em geral. Outro ponto a ser considerado, é a observância dos pressupostos da matriz curricular nacional nas ações continuadas ofertadas pelos estabelecimentos de ensino, pois a matriz é o parâmetro pedagógico a ser seguido rumo à uniformização dos cursos e formações.

Além dos cursos ofertados na modalidade presencial, a partir de 2020, com a eclosão da pandemia por Covid-19, a CHEI precisou se reinventar e passou a ofertar cursos *on line* em seu cardápio anual, o que foi incorporado como prática corriqueira devido à enorme aceitação dos profissionais que participaram como discentes. A plataforma utilizada para as aulas é o *Google Meet* e a principal vantagem desta mo-

dalidade é a ausência de barreiras geográficas, atingindo pessoas de norte a sul do estado de Alagoas.

Outra ferramenta educacional gerida pela CHEI é a plataforma de cursos Ead da Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública- SEGEN, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) criado em 2005 com o intuito de capacitar profissionais de segurança pública em todo o país. A CHEI atua como elo de ligação do estado de Alagoas nas questões relacionadas à mencionada plataforma, auxiliando os profissionais que desejem realizar o primeiro acesso, na obtenção de certificados, dentre outras dificuldades corriqueiras enfrentadas.

METODOLOGIA

A metodologia é do tipo bibliográfica recorrendo-se a fontes legislativas sobre o ensino em segurança pública em âmbito nacional e local, especialmente quanto à tendência de integração das forças também nesse aspecto, assim como autores na área da educação em segurança pública que embasam o tema. Além disso, é do tipo documental e quali-quantitativa através do levantamento dos profissionais que foram capacitados pela Chefia de Ensino Integrado entre os anos 2012 e 2021, isto nas modalidades EAD e presencial, fazendo-se destaques para algumas ações e suas respectivas temáticas e relevância para a segurança pública.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo expõe a crescente atuação positiva de forma quantitativa e qualitativa com a adaptação a novas metodologias de ensino, meios e a formação do público da segurança na esfera estadual. Números contidos nos relatórios anuais das ações desenvolvidas entre os anos 2012 e 2019 indicam a impressionante marca de 5.219 servidores capacitados nas ações presenciais e 39.994 servidores na modalidade EAD, comprovando que é possível a integração no ensino em segurança pública, seguindo a tendência da já citada Lei 13.675/18 (Lei do Sistema Único de Segurança Pública).

Trazemos aqui o levantamento dos Relatórios Anuais dos cursos ofertados pela Chefia de Ensino Integrado entre os anos 2012 e 2021, dos quais



apresentaremos os dados mais relevantes para consolidar os argumentos sustentados neste breve estudo.

Em 2012, ainda sob a denominação de Núcleo de Ensino Integrado- NEI (a mudança de nomenclatura só ocorreu em 2015 com a Lei Delega n.47), cerca de 4421 profissionais da Segurança Pública de Alagoas sendo 918 no modo presencial e 3503 no modo a distância, bem como foram beneficiados com os programas e/ou projetos de ensino. Neste mesmo ano, o então Núcleo de Ensino Integrado, por meio do Telecentro-AL da Rede Nacional de Educação a Distância – REDE EAD/SENASP, escola virtual destinada aos profissionais de Segurança Pública no Brasil geriu no ano de 2012 os ciclos 24, 25 e 26 cujo quantitativo dos profissionais concludentes correspondeu a 3503 alunos.

O relatório de 2012 revela ainda que muitos aportes de recursos federais eram destinados a capacitações, sendo formadas várias turmas nos Cursos relacionados ao policiamento comunitário. Além disso, o NEI mantinha Telecentros em algumas cidades do interior, como: Maceió, Penedo, Maragogi e Arapiraca, para permitir o acesso digital dos profissionais de segurança pública que poderiam usar os computadores para fazer os cursos à distância da plataforma Ead da Senasp.

Em 2013, conforme dados do relatório anual do NEI, foram capacitados no formato presencial 774 profissionais, destacando-se os cursos de Curso de Local de Crime - Nível Multiplicador (SENASP) - Edição 5 e 6, Curso de Local de Crime - Nível Operador (SENASP) - Edição 5 e 6, como contrapartida do programa federal Brasil Mais Seguro. Na modalidade Ead da Senasp, 3624 alunos das forças de segurança concluíram algum curso na plataforma.

O destaque do relatório de 2014, além das ações presenciais e do importante alcance da Rede Ead Senasp, está na conclusão de três turmas de pós graduação executadas mediante Convênio n. 775926/2012 com a Senasp, sendo ofertados na área de Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho; Gerenciamento de Projetos e Pedagogia Estratégica, num total de 120 concludentes, integrantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Civil. A rede Ead aprovou naquele ano 4.928 servidores estaduais.

Em 2015, já com a denominação de Chefia de Ensino Integrado, capacitou 370 servidores na modalidade presencial, destacando-se o Curso “Treinando competências para o Teleatendimento 190, com três edições, cujo objetivo era capacitar minimamente jovens aprendizes do Programa Soproem para atuarem



como teleatendentes do serviço emergencial do 190. Na modalidade Ead, 6855 servidores de Alagoas foram aprovados em algum dos cursos da plataforma.

O relatório anual de 2016, indica que 530 profissionais foram capacitados na modalidade presencial destacando-se temas como: Curso de Atendimento à pessoa idosa vítima de violência; I Ciclo de Formação em Direitos Humanos e Diversidades: Sistema Penal e Racismo. Na modalidade Ead, foram capacitados 2.041 servidores, o que fez Alagoas atingir a meta de capacitar pelo menos 30% da segurança pública naquele ano.

Em 2017, conforme relatório, foram capacitados 415 servidores pertencentes à segurança pública das três esferas federativas na modalidade presencial, bem como 4120 na modalidade à distância. O destaque deste ano vai para o “curso de procedimentos humanizados: mulheres em situação de violência, pois serviu como embrião para discussões proveitosas que conduziram à implementação da Patrulha Maria da Penha no âmbito da Polícia Militar de Alagoas”.

No ano de 2018, a Chefia de Ensino Integrado capacitou 551 servidores na modalidade presencial destacando-se cursos na área de inteligência e de condução de veículos de emergência. Já na modalidade presencial, 4961 profissionais concluíram cursos na plataforma.

Finalmente, no relatório de 2019, foram capacitados 491 servidores no formato presencial, enfatizando-se temáticas relacionadas ao policiamento comunitário e inteligência policial em boa parte das ações. Na modalidade Ead, o número de servidores capacitados cai drasticamente para apenas 404. Há uma causa aparente para a baixa adesão dos profissionais de segurança pública: a plataforma da Senasp migrou para a Rede Ead SEGEN, e esta migração implicou o cadastro dos servidores no Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública- SINESP, um procedimento demasiado burocrático, pois exige inclusão de vários documentos no formato digital e aprovação do cadastro por um servidor em cada instituição. Acredita-se que o excesso de exigência no ato cadastral causou um desinteresse generalizado pela nova plataforma.

Os números apresentados não deixam dúvidas acerca da importância da atuação da Chefia de Ensino Integrado como polo irradiador de conhecimentos técnico-profissionais no âmbito da segurança pública alagoana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo se propôs, como objetivo geral, analisar a função educacional da Chefia de Ensino Integrado na esfera estadual apoiada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) na atuação educacional das capacitações dos profissionais voltadas ao público pertencente à segurança pública em Alagoas. Desde 2003, a SENASP elaborou uma Matriz Curricular Nacional (MCN) com a cooperação e participação ativa de policiais, de gestores e de acadêmicos com o intuito de fomentar e fortalecer a educação nacional e estadual na esfera policial.

Dentro da perspectiva e fundamentada na Lei n. 13.675/2018 (Lei do Sistema Único de Segurança Pública) a SENASP voltou esforços para a integração dos profissionais de segurança pública no intuito de capacitar e educar progressivamente de forma técnica. Desde 2005 a Chefia atua como elo de ligação do estado de Alagoas nas questões relacionadas a plataforma de cursos Ead da Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública- SEGEN, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Com a pandemia do Covid 19 os avanços tecnológicos na educação foram reinventados com novos canais e metodologias de ensino que não obstante tornaram-se práticas pedagógicas constantes na oferta de cursos *on line* da CHEI.

Na perspectiva de uma análise quali quantitativa e de acordo com relatórios anuais das ações desenvolvidas entre os anos 2012 e 2019 têm-se um número expressivo de servidores capacitados destacando já a citada Lei 13.675/18 (Lei do Sistema Único de Segurança Pública). A importância da CHEI na progressão do conhecimento dos profissionais de segurança pública é notória e comprovada através de dados independente de gestões e transições governamentais ou situações pandêmicas a missão do ensino foi mantida.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. **Lei Delegada nº 47 de 10 de agosto de 2015.** Institui o modelo de gestão da administração pública estadual do poder executivo, e dá outras providências. Disponível em:



https://sapl.al.al.leg.br/media/sapl/public/normaJuridica/2015/581/581_texto_integral.pdf. Acesso em: 20 nov 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.675 de 11 de junho de 2018.** Disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, nos termos do § 7º do art. 144 da Constituição Federal; cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp); altera a Lei Complementar nº 79, de 7 de janeiro de 1994, a Lei nº 10.201, de 14 de fevereiro de 2001, e a Lei nº 11.530, de 24 de outubro de 2007; e revoga dispositivos da Lei nº 12.681, de 4 de julho de 2012. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13675.htm. Acesso em: 28 nov 2022.

CHEFIA DE ENSINO INTEGRADO. **Relatório Anual 2012.** Maceió, dezembro de 2012.

_____. **Relatório Anual 2013.** Maceió, dezembro de 2013.

_____. **Relatório Anual 2014.** Maceió, dezembro de 2014.

_____. **Relatório Anual 2015.** Maceió, dezembro de 2015.

_____. **Relatório Anual 2016.** Maceió, dezembro de 2016.

_____. **Relatório Anual 2017.** Maceió, dezembro de 2017.

_____. **Relatório Anual 2018.** Maceió, dezembro de 2018.



_____. **Relatório Anual 2019**. Maceió, dezembro de 2019.

GUIMARÃES, C.; TAVARES, J., **Ensino Policial e Segurança Cidadã: as experiências brasileiras e o caso da PM do Rio Grande do Sul**. Revista Brasileira de Segurança Pública: 2021. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/1483>. Acesso em: 20 out 2022.